

700 PATRIMÓNIO CULTURAL. MUSEUS.

Internacional. Unesco. Museologia.

x	MEYER-BISH, Patrice, (Dir. Publ) <i>Les Droits Culturels</i> <i>Projet de Déclaration</i> Paris, Ed. Unesco, 1997, 49 pág.	Texte élaboré par le Groupe de Fribourg (Suisse), groupe interdisciplinaire travaillant en liaison avec l'UNESCO et le Conseil de l'Europe. 10 artigos e comentários. (idem classe 340 : direito)
B <i>Como gerir um museu: Manual práctico</i> Paris, Ed. ICOM/UNESCO, 2004, 250 pág. (Documento em fotocópias).	Papel dos Museus e Código de ética profissional. Gestão de acervo. Inventário e documentação. Conservação e preservação do acervo. Exposição, exhibições e mostras. Acolhimento do visitante. Educação e funções museológicas. Gestão. Marketing. Segurança. Tráfico ilícito.
B <i>Como gerir um museu: Manual práctico (vol1)</i> Paris, Ed. ICOM I'UNESCO, 2004, 144 pág. <i>Como gerir um museu: Manual práctico (vol2)</i> Paris, Ed. ICOM I'UNESCO, 2004, 250 pág	Volumes I e II
x	- - - <i>Museum International</i> Revista da UNESCO	Três artigos, como amostra de conteúdo.
x	JOHNSON, Nichola . <i>A la decouverte de la ville</i> HEBDITCH, Max . <i>Des musées que parlent de la ville</i> in : «Museum International», Paris-UNESCO, nº 187, 1995 PARTHGOH, Lana de <i>A Chypre, les Amis ont créé leur propre musée</i> In «Museum International», Paris-UNESCO, nº 176, 1992	Como conceber um museu numa cidade. A memória. O olhar sobre o passado, o presente e o futuro Os objectos, as colecções, a recolha dos dados. Como organizar e apresentar um espaço museológico. Os visitantes. Os motivos, as ideias e a vontade que levaram cidadãos a criar um museu. O restauro de uma casa. O espólio. Conteúdo e apresentação.
a	PAMUK, Orhan <i>Nos museus temos História,</i> <i>mas o que precisamos é de histórias</i> Conferência, Milão, ICOM, 2016, 3 pág.	Orhan Pamuk é turco, vencedor do Prémio Nobel da Literatura, fundador do Museu da Inocência. Uma conferência, como um manifesto. Propostas para a conceição de um novo modelo de museu. Histórias dos indivíduos para retratar as profundezas da nossa humanidade.
B	- - - <i>Directory of Museums in West Africa</i> <i>Repertoire des Musées de l'Afrique de l'Ouest</i> Dakar, WAMP, 2000, 222 pág.	WAMP = West African Museums Programme / Programme des Musées de l'Afrique de l'Ouest Lista/base de dados de 145 museus, existentes no ano 2000, nos 15 países da CEDEAO + Mauritânia
	- - - <i>Notre Patrimoine Mondial</i> UNESCO, lista internet, 2006, 25.pág.	Lista, por país, dos bens culturais e naturais. 812 Lugares, 137 países Lista até 2006
B	- - - <i>Manual de Normas</i> <i>Documentando Acervos Africanos</i> ICOM, 2009, 80 pág. Edição portuguesa ISSN: 1646-3706 ISSN (suporte electrónico) 1646-3714	AFRICOM = Centro Internacional dos Museus Africanos. Manual de apoio á organização e á gestão de colecção de museus, sobretudo dos objectos etnográficos. Gestão do objecto. Descrição do objecto. Historia do objecto. Fabrico. Utilização. Recolha. Documentação. Com o apoio da UNESCO e outros organismos internacionais.

B	SERRÃO Vítor, MECO José <i>Palmela Histórico-Artístico</i> Lisboa/Palmela, Ed Colibri, 2007, 507 pág.	Apresentação exaustiva (textos e ilustrações) do património histórico-artístico do Concelho de Palmela, cinco freguesias. Igrejas e capelas. Conjuntos arquitectónicos urbanos e rurais. Acervos. Peças de escultura, azulejaria, pintura, mobiliário.
x	SIRE, Marie-Anne <i>La France du Patrimoine</i> <i>Les choix de la Mémoire</i> Paris, Découvertes Gallimard, 144 pág. Dans la même collection : La Généalogie. Le Beau dans l'Utile: un musée pour les arts décoratifs.	L'apparition d'une conscience patrimoniale L'invention des objets-monuments historiques. Les nouveautés de la mémoire. De la sauvegarde à la mise en valeur.
x	- - - <i>Découvrir l'histoire</i> Musée national Suisse, Château de Prangins 1998, 173 pág.	L'histoire du château. Sa restauration. Le musée actuel : les salles et les thèmes. La vie bourgeoise. La vie ouvrière. La famille. Avant l'industrie. Le défis du progrès. Rêver d'un monde meilleur.
x	- - - <i>Les musées du Valais</i> Suisse, Ed. Musées cantonaux du Valais , 1998, 227 pág.	Guia dos museus e coleções duma região da Suíça, o Valais. Breve apresentação de cada museu. Iniciativas públicas e privadas. Museus regionais e locais. Leque da diversidade. Com ilustrações. Num total de mais de 50 museus e casas.

Restauro. Conservação. Bibliotecas. Arquivos.

x	- - - <i>Como ordenar uma biblioteca</i> <i>A classificação decimal aplicada a arrumação de livros</i> Porto, Livraria Portugalíia, 1950 (?), 94 pág.	Livro que resume em 94 páginas o que é o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) aplicada desde 1895 em tudo o mundo. Este livro quer ser uma ajuda para as pequenas bibliotecas, privadas e públicas, e para as livrarias. Mostra como aplicar esta classificação. Numeração. Secções. Etc.,.
x	- - - <i>Como fazer conservação preventiva em Arquivos e Bibliotecas</i> São Paulo, Arquivo do estado, 2000, 35 pag	
x	- - - <i>Directrizes da IFLA para a conservação e o manuseamento de documentos de biblioteca</i> Lisboa, Ministério da Cultura, 2004, 158 pág	Publicação técnica de IFLA: International Federation of Library Associations and Institutions. Técnicas e condições para a conservação.
	CÂNDIDO, Maria Inez <i>Documentação museológica</i> Brasil, ?, 48 pág	
A	DOMINGOS, Sónia <i>Os insectos e os documentos</i> Lisboa, Instituto dos Arquivos Nacionais (?), 8 pág.	Como aparecem os insectos. Quais são os insectos mais comuns.
x	TREVISAN, M. RAGAZZO, E. <i>Comment restaurer un meuble</i> Paris, Ed de Vecchi, Les guides créatifs, 1998, 95 pág.	Qu'est-ce que la restauration ? Qu'est-ce que la conservation ? Les différentes opérations de récupération.
x	VIANA, Mario Gonçalves . <i>Arte de classificar e arquivar</i> . <i>Arte de organizar bibliotecas publicas e particulares</i> Porto, Ed Domingos Barreiro, 1956 e 1958, 251 e 460 pág. <i>Como ordenar uma biblioteca: a classificação decimal aplicada à arrumação de livros</i> Porto, Livraria Portugalíia, sem data, 94 pág.	Como classificar livros. 3 livros encontrados nos acervos de duas bibliotecas particulares pertencentes a duas famílias de São Filipe.

Enciclopédias. Guias. Antiguidades.

x	--- <i>Enciclopédia Ilustrada de Antiguidades</i> Portugal, Editorial Estampa, 1996, 332 pág. Londres, tradução de Marshall Editions	Enciclopédia. Loiça. Vidro. Prata. Mobiliário. Relógios. Períodos e estilos. Apresentações das peças e ilustrações.
x	--- <i>Antiguidades, Objectos de Arte, Jóias, Pintura Moderna e contemporânea</i> Catalogo de exposição, Lisboa, 2001	Apresentação de antiguidades, e referencias.
x	MILLER, Judith <i>Antiquités et objets de collection</i> França, Ed. Grund, 2009, 256 pág.	Guide de poche. Guia de bolso. Os objetos um por um. Ilustrados. Explicados. Cerâmica. Vidros, Móvel. Joalheria. Relógios. Diversos (Bibelô. Brinquedos, etc,..)

História dos objetos

x	BAUDRILLARD, Jean <i>Le système des objets</i> Paris, Gallimard, (1968/1 ^o ed), 2009, 268 pág.	Le sens de l'objet. Un système cohérents de signes : matériaux, couleurs, formes, environnement, fonction, relation. L'objet ancien. Modèles actuels.
x	BERDUCAT, Jeanine <i>Les objets ont une histoire</i> France, Ed. La Bouinotte – L'Écho du Berry, 2012, 127 pág.	«Les objets ont une histoire, ceux qui les ont utilisés leur ont donné une âme». Apresentação de 99 objetos antigos, fora de uso, lembrança de uma passado. Agora em museus. História e usos. Redescoberta.
x	FONTANEL, Béatrice <i>Histoire des choses: la maison</i> Paris, Ed. Seuil, 2001, 251 pág.	Histoire de la maison d'autrefois: La chambre. Le chauffage. La cuisine. La décoration. L'eau courante. L'éclairage. La fenêtre. Le ménage. Le mobilier. Les pièces. Les rangements. La salle à manger. La salle de bains. Le salon. Les toilettes.
x	BONNOT, Thierry <i>La vie des objets</i> Paris, Ed. Maison des sciences de l'homme, 2002, 246 pág.	Como um objeto banal, do passado, de 100 anos, torna-se objeto de património, objeto de museu ? Biografias da vida dos objetos. Estudo de objetos de barro de uso caseiro..A relação que temos hoje com estes objetos.Como conservar.
x	DROUET, Aurélie (textes) CHASSÉ, Cedric (Photographies) <i>Broc´ styles</i> France, Ed. Ouest-France, 2009, 128 pág.	Prazer de procurar objetos nas feiras da ladra, objetos de segunda mão. Ou objetos em casa ditos velhos. Revalorizar. Como restaurar. Mobílias. Luminárias. Etc.. Dar uma nova estética. Com muitas ilustrações e explicações.
x	JOBBÉ-DUVAL, Brigitte <i>La grande histoire des petits objets du quotidien</i> Paris, Ed. Archives & Culture, 2008, 128 pág.	A história dos objetos do passado, numa casa, Evolução desses objetos. Da sala de visita, sala de jantar, cozinha, passando pelos quartos, casa de banho, etc..Origem e história dos objetos. Com muitas ilustrações.
x	TORTORA, Sandra <i>Bien chiner</i> <i>Le guide de la brocante</i> France, Ed. Toucan, 2008, 175 pág.	Guide de la brocante. Ou feira da ladra. Como reconhecer e valorizar esses objetos. Conhecer a sua história. Objetos em alumínio, cobre ou lata. Vidro e porcelana ou barro. Madeiras, linho, junco, ou plástico.

Louça, Cerâmica. Porcelana.

x	ASSUNÇÃO, Ana Paula <i>Fábrica de Louça de Sacavém</i> Lisboa, Ed. Inapa, 1997, 151 pág. Colecção História da Arte	Contribuição para o estudo da indústria cerâmica em Portugal (1856-1974) Uma fábrica que conseguiu entrar nas casas e no quotidiano dos portugueses e nas colónias. Ilustrado.
x	Sobre a Fábrica de Louça de Sacavém: . História da Fábrica . Itinerário pela produção . Primeiras peças da produção da Fabrica de Louça de Sacavém – o papel do Coleccionador . Roteiro das reservas	História da fábrica e da produção Vários catálogos ilustrados. Muitas peças. Estilos. Características
x	SANDÃO, Arthur de <i>Faiança Portuguesa, século XVIII-XIX</i> Portugal, Livraria Civilização, 2 vol, 1985, 356 e 404 pág.	Panorâmica da cerâmica portuguesa. Formas. Aspectos decorativos. Centros cerâmicos: as diversas fábricas. Ilustrado.

x	- - - (vários autores) <i>Vista Alegre: porcelanas</i> Lisboa, Ed. Inapa, 1989, 269 pág.	História. Inventário artístico. A porcelana. A técnica. Diferentes períodos. (desde 1824) A exportação. Ilustrado
---	--	---

CABO VERDE

Cabo Verde Património Natural

B	Organizado pela Rede de Parlamentares para o Ambiente, <i>7 Maravilhas de Cabo Verde</i> <i>Catálogo do Património Natural Territorial de Cabo Verde</i> Cidade da Praia, Ed.7 Maravilhas de Cabo Verde, 2015, 205 pág.	No seguimento da identificação das maravilhas de Cabo Verde (projecto das «7 Maravilhas») eis o catálogo do Património Natural Territorial de Cabo Verde, ilha por ilha, com belas ilustrações e textos de apoio. Projecto/Iniciativa da Rede de Parlamentares para o Ambiente, Luta contra a Desertificação e Pobreza.
---	--	--

Cabo Verde. Museologia

B	LOPES FILHO, João <i>Crónicas do tempo que passou</i> Praia, IBNL, 2009, 191 pág.	Conjunto de onze textos sobre: Construção de História de CV, estudo de alguns documentos. + Por uma política museológica (idem classe 931)
---	---	--

Cabo Verde. Património cultural

		Ver classes 400, 410, 420 e 421, sobre etnologia e cultura cabo-verdiana.
		Ver um leque de livros e documentos de João LOPES FILHO, na classe 400, sobre o estudo da cultura cabo-verdiana.

Cabo Verde. Catálogos.

B	BARBOSA Gilda, WIDMER Monique <i>Casa da Memória, House of Memory</i> São Filipe, Ed.Casa da Memória, 2015,144 pág.	Livro/Catálogo da Casa da Memória Conteúdo: fotografias de grande parte dos objetos, mobília, etc. expostos nas salas da Casa da Memória, e textos explicativos. O Historial da casa da Memória. E outros componentes como biblioteca e atividades. Dados históricos da Ilha do Fogo. Bilingue: português e inglês
B	- - - <i>Museu Etnográfico da Praia</i> <i>Catálogo de Exposição</i> Praia, IIPC, Min. Cultura, 2007, 34 pág.	Historial do edifício. Antes e depois do restauro. Conteúdo da exposição: olaria, panaria, cestaria, utensílios de moagem, transformação do leite, cabaças, consumo de tabaco, vida rural, casa rural, cozinha,... Descrições. Ilustrações.
B	- - - <i>Catálogo de Exposição «Nos Patrimóniu»</i> Praia, IIPC, Min. Cultura, 2005, 41 pág.	Vertente etnográfica (olaria, moagem, cabaças..) Vertente subaquática (historial e tesouros de alguns navios naufragados) Descrições. Ilustrações.
B	- - - <i>Cerâmica (Keramiké)</i> <i>Pequena guia de divulgação</i> Mindelo. Ed Ponto&Virgua, 1993, 16 pág.	Pequena brochura de exposição de Cerâmica. Olaria. Faience.. Grés. Porcelana..

701 ILHA DO FOGO. CASA DA MEMÓRIA

B	BARBOSA Gilda, WIDMER Monique <i>Casa da Memória, House of Memory</i> São Filipe, Ed.Casa da Memória, 2015,144 pág.	Guardar a Memória do Passado Construir a História do Futuro O LIVRO-CATÁLOGO propõe uma visita à Casa da Memória e apresenta todos os objectos mais de 700 ilustrações com explicações em português em inglês.
A	BARBOSA, Gilda <i>Casa de Nhô Bino - O Armazém</i> In: jornal «Terra Nova», nº 266, 1998	O armazém que é hoje a Casa da Memória Dados sobre o passado desta casa, os diferentes proprietários, as várias finalidades do «Armazém» desde cerca de 1830

A	BARBOSA, Gilda . <i>Heranças</i> . <i>Heranças (fim)</i> In: jornal «Terra Nova,» nºs 300 e 301, 2001	Sobre o acervo familiar (heranças) cedido e exposto na Casa da Memória: mobília, loiça, objectos etnográficos, etc,...
A	BARBOSA, Gilda . <i>Parabéns, Casa da Memória</i> . <i>Casa da Memória</i> In: jornal «Terra Nova,» nºs 394,5 -... 2010	Série sobre a Casa da Memória. Comemorando os 10 anos. Em continuidade.
A	DELGADO, Manuel <i>A memória nem é curta nem é cara, demonstra Monique Widmer</i> In: Paralelo 14, jornal online, 2004	O olhar de um visitante ou o olhar de um jornalista. Reflexões a cerca do lugar e da promotora.
A	FERREIRA, Armindo <i>S.Filipe, S.Filipe! Quem te viu e quem te vê!...</i> in: Expresso das Ilhas, nº234, 2006	Casa da Memória: espaço de cultura, conferência, biblioteca. Cidade de S.Filipe: património histórico, para onde vai? (idem classe 720: património arquitectónico)
A	FERREIRA, Ondina <i>Leituras antigas de um Fogo de outrora que não agora</i> Conferência na Casa da Memória, Julho 2010 www.coral-vermelho.blogspot.com	Livros antigos Leitores e leitura no séc. XIX. Em Cabo Verde e em particular na Ilha do Fogo. Existência de bibliotecas particulares. Análise de uma escritora.
A	RODRIGUES, Adolfo José <i>Conferencias versus Cultura</i> «Cidade de S.Filipe porde acordar de novo...» In: jornal «Terra Nova», nº 326, 2004, p. 2	As conferencias da Casa da Memória. Necessidade de cultura. Artigo de opinião.
A	TEIXEIRA DE SOUSA, Henrique <i>A Casa da Memória</i> In: jornal «Terra Nova», nº 333, 2004, p.3	Sobre a «Casa da Memória», iniciativa privada. Sobre espólios, arquivos, antiguidades, património. Sobre classes sociais, mestiçagem, emigração. Sobre outros projectos da Câmara de S.Filipe. Outras considerações.
A	WIDMER, Monique . <i>Ao Encontro da Memória</i> In: jornal «Terra Nova», nº 341, 2005, p. 6	Restauro de uma casa. Preservação/valorização de um património Criação de um espaço histórico-cultural
	WIDMER, Monique <i>As Nossas Antiguidades:</i> <i>I. Os móveis</i> <i>II. A mobília do quarto de dormir</i> <i>III. A loiça</i> <i>IV. Os objectos americanos</i> <i>V. Novas tecnologias</i> <i>VI. Design</i> <i>VII. Os livros (1ª parte)</i> <i>VIII. Os Livros (2ª parte)</i> <i>IX. Os objectos decorativos (fim da série)</i> In jornal «Terra Nova» nº 342 a 350, 2005-06	Descrições de antiguidades (mobília e objectos) Breve historial. Preservação/valorização de um património. Olhar hodierno sobre o passado.
A	WIDMER, Monique . <i>CINCO anos...</i> In: jornal «Terra Nova», nº 35, 2006, p. 6	Breve olhar sobre cinco anos de existência da Casa da Memória
A	. <i>A casa da Memória: a iniciativa – 2001</i> . <i>A Casa da Memória: desdobrável</i> . <i>A Casa da Memória: resenha 2001-2003</i> . <i>A Casa da Memória: relatório «Conversas»</i> . <i>A casa da Memória: resenha 2004</i> . <i>Actividades culturais: 2004 a 2010</i> . <i>e outros relatórios até 2010</i>	Apresentação, Iniciativa, desdobrável, resenhas, relatório de actividades culturais
		Estes artigos, publicados, permitirão, mais tarde, conceber, escrever e editar o catálogo da Casa da Memória.

Nota: Grande parte dos livros e documentos aqui referenciados (classe 700) permitiram conceber, organizar e realizar a exposição permanente da Casa da Memória, a parte museológica, assim como a organização da biblioteca contígua. E ainda permitir depois (2015) a edição do livro-catálogo.